

Sidney Machado



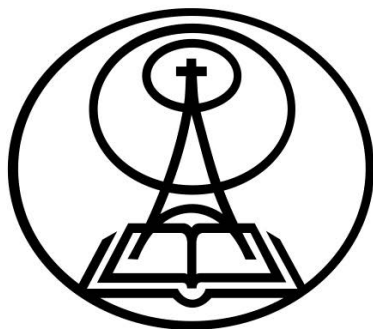
tal
PAI
tal
FILHO

O perigoso
legado de
Davi



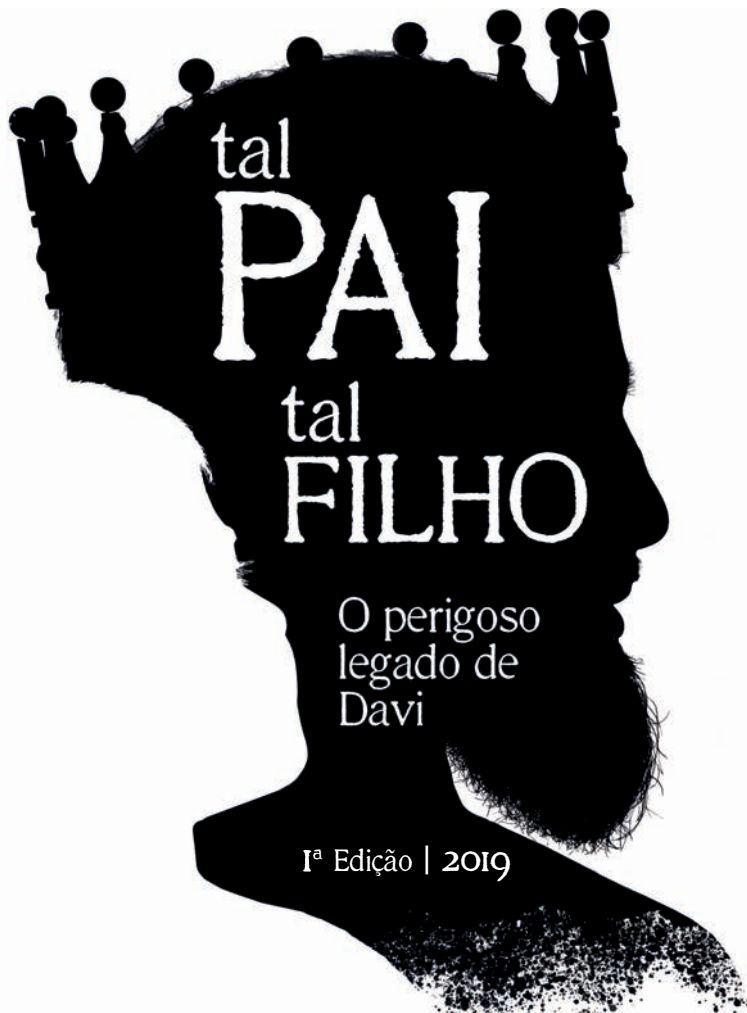
chamada

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

Sidney Machado



chamada

Copyright © 2019 por Sidney Roberto Machado da Silva

Todos os direitos desta publicação são reservados pela Obra Missionária Chamada da Meia-Noite.

1ª Edição – Julho/2019

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Edição: Sebastian Steiger

Capa e Projeto Gráfico: Stefan Yuri Wondracek

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como NAA foram extraídas da Nova Almeida Atualizada (NAA), copyright © 2017 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como ACF foram extraídas do Texto bíblico Almeida, Corrigida, Fiel (ACF), copyright © 1994, 1995, 2007 por Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, Trinitarian Bible Society. Todos os direitos reservados.



Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil

Fone: (51) 3241-5050

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586t Silva, Sidney Roberto Machado da

Tal pai, tal filho : o perigoso legado de Davi / Sidney Roberto Machado da Silva. – Porto Alegre : Chamada, 2019.

88 p. ; 13,5 x 20,5 cm.

ISBN 978-85-7720-177-8

1. Davi. 2. Israel. I. Título.

CDU 296

CDD 296

(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

*Meus três filhos: Davi, Daniel e Melina.
Minhas três flechas. Inspiração para escrever estas palavras. Inspiração diária para que me torne cada vez mais um homem segundo o coração de Deus.*

SUMÁRIO

Introdução	9
------------------	---

Primeira Parte

Capítulo I. O início da derrocada.....	15
Capítulo II. O coração apaixonado de Davi.....	21
Capítulo III. Um abismo chama outro abismo.....	25
Capítulo IV. Explicando o inexplicável.....	29

Segunda Parte

Capítulo V. Como influenciar os filhos	45
Capítulo VI. Outros conselhos práticos aos pais.....	49
Capítulo VII. Quando ensinar não é o suficiente.....	51
Capítulo VIII. Purificando o lar	53
Capítulo IX. Ler a Bíblia: e se Davi tivesse lido a história de Jó?.....	57
Capítulo X. Perdão: o caminho de volta	67

Conclusão	77
-----------------	----

Posfácio	81
----------------	----

Referências Bibliográficas	83
----------------------------------	----

“Por isso, a espada nunca se afastará de sua família, pois você me desprezou e tomou a mulher de Urias, o hitita, para ser sua mulher’.

“Assim diz o SENHOR: ‘De sua própria família trarei desgraça sobre você. Tomarei as suas mulheres diante dos seus próprios olhos e as darei a outro; e ele se deitará com elas em plena luz do dia. Você fez isso às escondidas, mas eu o farei diante de todo o Israel, em plena luz do dia’”.

Então Davi disse a Natã: “Pequei contra o SENHOR!” E Natã respondeu: “O SENHOR perdoou o seu pecado. Você não morrerá. Entretanto, uma vez que você insultou o SENHOR, o menino morrerá”.
(2Samuel 12.10-14)

INTRODUÇÃO

Davi, o *amado*. Sua história começa a ser narrada no primeiro livro de Samuel, capítulo 16. Deus estava desgostoso com o reinado de Saul. Por isso, instrui a Samuel que se dirigisse à casa de um homem chamado Jessé. Ali encontraria o futuro rei de Israel.

Ao chegar na casa de Jessé, o profeta Samuel cumpre o que Deus havia instruído. Ele convida Jessé e seus filhos para que, purificados, ofereçam sacrifício ao Senhor. O profeta, então, inicia a escolha. O primeiro a ser visto por Samuel foi Eliabe. Samuel pensou: se Deus o trouxe, deve ser este.

A resposta de Deus não apenas norteou Samuel, mas também serve de parâmetro até hoje para nossas escolhas: “Não considere sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O SENHOR não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração” (1Samuel 16.7).

Em seguida, Jessé apresenta um outro filho, Abinadabe, e em seguida outros filhos. Ao todo, Jessé apresentou sete de seus filhos.

“Não há um outro filho?”, questiona Samuel. Jessé responde que sim. Há um que está no campo, conduzindo as ovelhas no pasto.

“O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração.” (1Samuel 16.7)

Quando Davi chega do campo, o impacto causado é descrito no texto de maneira muito interessante. Uma mistura de aparência com qualidades, de interior com exterior; literalmente, uma boa surpresa. A narrativa bíblica diz que ele era um belo rapaz, saudável e de olhos brilhantes.

Davi foi ungido. No Antigo Testamento, a unção foi estabelecida

Davi ao lado do rei, ao lado do trono que em breve assumirá, percebendo o dia a dia de um rei, conhecendo o “meio” real.

pele próprio Deus para que simbolizasse a santificação, a separação, a exclusividade a Deus (Êxodo 40.9). Imediatamente à unção, a Palavra de Deus diz que o Espírito de Deus se apossou de Davi.

Logo em seguida, o Espírito de Deus sai de Saul, fazendo com que um espírito mau o atormentasse. Aconselhado por alguns sábios, Saul determina que seja trazido um tocador de lira (uma espécie de harpa) para que lhe acalme o espírito.

Quem seria este? Davi. Um dos oficiais de Saul descreve Davi como bom músico, valente, bom soldado, desenvolto no falar e de boa aparência (1Samuel 16.18). Não diria que são características imprescindíveis ao líder, mas, sendo estas as habilidades e feições de Davi, foram usadas por Deus.

É interessante ver como Deus promove algumas coincidências; mais do que isso, como Deus forja aqueles que são constituídos por ele como líderes. Davi, o formoso filho de Jessé, hábil pastor de ovelhas, agora assume um novo posto. Está ao lado do rei, ao lado do trono que em breve assumirá, percebendo o dia a dia de um rei, conhecendo o “meio” real.

Cumpre-se um período de tempo e Saul e o reino de Israel se veem numa difícil situação: os filisteus, inimigos dos mais temidos do povo de Deus, estavam encurralando o povo de Israel e menosprezando a Saul e seu povo com a imagem de um único homem, Golias.

Não havia em Israel quem enfrentasse o gigante. O exército estava paralisado. Durante todas as manhãs, por quarenta dias, Golias desafiou o exército de Israel e desdenhou do povo de Deus.

Davi, incumbido de levar mantimentos aos irmãos que estavam no exército, toma para si o desafio. Uma pergunta de Davi resume o que movia o seu coração: “Quem é esse filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo?” (1 Samuel 17.26).

Ungido, sendo habitação do Espírito de Deus, o coração de Davi era completamente convertido ao Senhor. A sua certeza não vinha meramente na confiança em suas próprias habilidades, mas era sim fruto do seu pertencimento exclusivo ao Senhor.

Nós conhecemos o restante da história. Também conhecemos os desdobramentos – como Davi se tornou um herói nacional para Israel e despertou o ódio no coração de Saul.

O seu coração era totalmente do Senhor, de tal maneira que, entendendo que não deveria ele, Davi, ser o rebelde opositor do rei, fugiu. Em sua fuga pelo deserto, escondeu-se em cavernas, sofreu com a solidão e o medo e teve mais de uma oportunidade para matar o rei. No entanto, manteve-se firme às instruções de Deus em sua palavra, aguardando o agir do próprio Deus, não sujando suas mãos de sangue, mas submetendo-se completamente a Deus. A história deste período não é tão curta e simples, mas, resumidamente, Davi recebeu a aprovação de Deus em todo momento.

Assim, após a morte de Saul, Davi é elevado a rei sobre Israel. Como Paulo o descreveu, quando pregava o evangelho em Antioquia da Pisídia, ele era um homem segundo o coração de Deus (Atos 13.22). Deus o havia denominado dessa forma.

A sua certeza não vinha meramente na confiança em suas próprias habilidades, mas era sim fruto do seu pertencimento exclusivo ao Senhor.

Davi então assume o trono de Israel, vence os filisteus e diversos povos (2Samuel 8). O segredo dessas vitórias? Ele separava os despojos para que servissem de adoração a Deus (v. 10-11) e saiu desse período de guerras muito famoso (v. 13).

Deus aprovou as atitudes de Davi e fez com que ele se saísse vitorioso (v. 14). Davi governou sobre o povo com igualdade e justiça (v. 15).

Se a história de Davi tivesse terminado aí, até poderíamos imaginar Davi subindo ao céu numa carruagem muito mais “potente” que a do profeta Elias. Contudo, estranhamente, após novas vitórias descritas em 2Samuel 10, Davi se vê envolvido numa situação que mudaria o rumo de sua história, o rumo de sua família e o rumo do próprio reino de Israel.

O que veremos, então, é uma sucessão de episódios que, apesar do arrependimento do rei Davi, trouxeram desgraça para sua família.

Quero frisar que Davi é o meu grande herói bíblico. Não o tenho como exemplo de decepção em minha vida, mas o vejo como um belo capítulo da misericórdia do Senhor e também de sua instrução para que nós não repitamos os mesmos deslizes cometidos por Davi.

Ele errou; nós não precisamos errar. Deus o instruiu; nós, por intermédio de sua vida, também somos instruídos.

Dividi este livro em duas partes. A primeira busca lições nas narrativas bíblicas que abrangem a vida de Davi. Na segunda parte procurei, à luz da Palavra de Deus, trazer algumas lições preciosas nesta relação de pai e filho.

Então, me acompanhe nesta saga.



Primeira
Parte

Capítulo I

O INÍCIO DA DERROCADA

Quando se aproximava o dia de sua morte, Davi deu instruções ao seu filho Salomão:

“Estou para seguir o caminho de toda a terra. Por isso, seja forte e seja homem. Obedeça ao que o SENHOR, o seu Deus, exige: ande nos seus caminhos e obedeça aos seus decretos, aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos seus testemunhos, conforme se acham escritos na Lei de Moisés; assim você prosperará em tudo o que fizer e por onde quer que for, e o SENHOR manterá a promessa que me fez: ‘Se os seus descendentes cuidarem de sua conduta e se me seguirem fielmente de todo o coração e de toda a alma, você jamais ficará sem descendente no trono de Israel’.

“Você sabe muito bem o que Joabe, filho de Zeruia, me fez; o que fez com os dois comandantes dos exércitos de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele os matou, derramando sangue em tempos de paz; agiu como se estivesse em guerra, e com aquele sangue

manchou o seu cinto e as suas sandálias. Proceda com a sabedoria que você tem e não o deixe envelhecer e descer em paz à sepultura.

“Mas seja bondoso com os filhos de Barzilai, de Gileade; admita-os entre os que comem à mesa com você, pois eles me apoiaram quando fugi do seu irmão Absalão.

“Saiba que também está com você Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim. Ele lançou terríveis maldições contra mim no dia em que fui a Maanaim. Mas depois desceu ao meu encontro no Jordão e lhe prometi, jurando pelo SENHOR, que não o mataria à espada. Mas, agora, não o considere inocente. Você é um homem sábio e saberá o que fazer com ele. Apesar de ele já ser idoso, faça-o descer ensanguentado à sepultura”.

Então Davi descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi. Ele reinou quarenta anos em Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.” (1Reis 2.1-11)

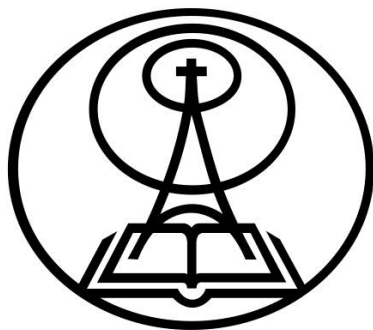
Todos nós temos um herói preferido. Às vezes, inadvertidamente, fazemos a opção pelos anti-heróis, ou seja, pelos vilões. Lembro de ter me tornado fã do “incrível Hulk” quando era criança. Este personagem, em decorrência de experimentos científicos, transformava-se no monstro verde sempre que seu humor era afetado de alguma maneira. Certo dia, num questionamento juvenil, me peguei pensativo, aflito em definir se o tal incrível Hulk era um herói ou um vilão.

As Escrituras nos mostram que Davi não teve êxito sobre uma das principais áreas da vida: o cuidado para com a família.

É interessante observar que, de tempos em tempos, um herói se sobressai aos demais. Talvez pelo lançamento de um filme alusivo ao tal herói. Particularmente, ao contrário de muitos, deixei

de gostar desses super-heróis de mentirinha. No entanto, bíblicamente eles continuam fazendo sentido para mim. O meu herói não muda. Desde pequenininho a minha história preferida era a do rei Davi. Na

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

Estudando a biografia de Davi, podemos observar que ele foi bem-sucedido em vários aspectos de sua vida: como adorador, como guerreiro, como líder, como rei etc. Porém, as Escrituras nos mostram que ele não teve êxito sobre uma das principais áreas da nossa vida, que é o cuidado para com a família.

Se a história de Davi terminasse em 2Samuel 10, até poderíamos imaginá-lo subindo ao céu numa carruagem muito mais “potente” que a do profeta Elias. Contudo, depois disso o homem segundo o coração de Deus se vê envolvido numa situação que mudaria o rumo de sua história, o rumo de sua família e o rumo do próprio reino de Israel. O que veremos, então, é uma sucessão de episódios que, apesar do arrependimento do rei, trouxeram desgraça para sua família.

Tal Pai, Tal Filho está dividido em duas partes. A primeira busca lições nas narrativas bíblicas que abrangem a vida de Davi. Na segunda parte o autor procura, à luz da Palavra de Deus, trazer algumas lições preciosas nesta relação de pai e filho.

Sidney Machado é pastor há 23 anos na Igreja Batista do Marapé, em Santos. É bacharel em teologia pelo Seminário Bíblico Palavra da Vida e mestre na mesma área pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo. Casado com Marci, é pai de Davi, Daniel e Melina.

ISBN 978-85-7720-177-8



9 788577 201778